

ANÁLISE DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ARTE TÊXTIL DA CIDADE DE SÃO BENTO/PB¹

Morenaide Gomes da Silva²
Leandro Aparecido da Silva³
Pablo Phorlan Pereira de Araújo⁴
Tiago Douglas Cavalcante Carneiro⁵

RESUMO

O uso de um sistema de planejamento e controle de estoque é essencial para uma boa administração dentro das empresas, pois com a falta dessa ferramenta na organização, ela estará correndo grandes riscos a erros e prejuízos. A pesquisa procura saber quais as contribuições e melhorias que um bom sistema de estoque pode proporcionar à empresa pesquisada. O objetivo geral é propor a implantação de um sistema de controle de estoque na empresa, já os específicos são analisar e descrever como funciona o procedimento de compras de matéria prima na atual empresa; identificar as dificuldades por falta de um sistema de informação e sugerir melhorias através da uma implantação de um sistema de informação. O campo para o desenvolvimento do estágio foi a empresa Arte Têxtil, que atua no seguimento têxtil, no município de São Bento-PB. Foi realizada uma pesquisa com o gestor da empresa de caráter qualitativo. A fundamentação teórica desta pesquisa foi embasada nas obras de Idalberto Chiavenato, Hamilton Pozo e Ronald H. Ballou, que com seus conhecimentos mostraram o quão é importante uma empresa adotar um sistema de controle de estoque.

Palavras-chave: planejamento, controle de estoque, sistema de informação.

ABSTRACT

The use of an inventory planning and control system is essential for good management within companies, because with the lack of this tool in the organization, it will be taking great risks of errors and losses. The research

¹ Recebido em 12/09/2017. Aprovado em 22/10/2017. Doi: doi.org/10.5281/zenodo.7538504

² Faculdade Católica Santa Teresinha. morenaidegomes@hotmail.com

³ Faculdade Católica Santa Teresinha. leandrojprn@hotmail.com

⁴ Faculdade Católica Santa Teresinha. papho@hotmail.com

⁵ Faculdade Católica Santa Teresinha. tiagocarneiro@outlook.com



6

seeks to know what contributions and improvements a good inventory system can provide to the researched company. The general objective is to propose the implementation of a stock control system in the company, while the specific ones are to analyze and describe how the raw material purchasing procedure works in the current company; identify the difficulties due to the lack of an information system and suggest improvements through the implementation of an information system. The field for the development of the internship was the company Arte Têxtil, which operates in the textile segment, in the municipality of São Bento-PB. A qualitative survey was conducted with the company manager. The theoretical basis of this research was based on the works of Idalberto Chiavenato, Hamilton Pozo and Ronald H. Ballou, who with their knowledge showed how important it is for a company to adopt a stock control system.

Keywords: planning, inventory control, information system.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se ao estudo do controle de estoque, seu objetivo é demonstrar quais as contribuições de melhorias a implantação de um sistema de controle de estoque pode trazer para uma empresa. Diante das frequentes mudanças que ocorrem nos tempos de hoje, os grandes avanços tecnológicos e a competitividade do mercado são razões que fazem com que as organizações se preocupem cada vez mais por uma melhor posição competitiva. Desta forma, as empresas precisam buscar constantemente inovações tecnológicas a fim de minimizar custos e aperfeiçoar suas atividades, proporcionando uma melhor qualidade aos seus produtos e serviços.

Para essa competitividade no mercado, uma boa gestão de estoques é primordial. A gestão de estoques resume-se em planejamento e controle de tudo que será comprado, estocado e também a venda desses produtos. Com isso, vê-se o quão é importante fazer o planejamento e controlar o estoque de uma empresa. A empresa que não faz esse controle de compras e estocagem



7

corre o risco de obter grandes perdas, pois poderá estar comprando itens desnecessários ou em quantidades erradas.

A pesquisa foi desenvolvida na empresa Arte Têxtil que atua no segmento têxtil, na cidade de São Bento- PB. A problemática desse estudo buscou como identificar as contribuições de melhorias que a implantação de um sistema de estoque pode proporcionar a uma organização do setor têxtil. Com isso foram estabelecidos alguns objetivos: definiu-se que o objetivo geral é propor a implantação de um sistema de controle de estoque na Arte Têxtil. E específicos: analisar e descrever como funciona o procedimento de compras de matéria prima na atual empresa; identificar a dificuldade por falta de um sistema de informação; e sugerir melhorias através de uma implantação de sistema de informação.

A elaboração desse trabalho justifica-se pela importância de se mostrar que o uso de um sistema de planejamento e controle de estoque é essencial para uma boa administração dentro das empresas, sendo de grande necessidade informar ao gestor da empresa pesquisada, que com a falta dessa ferramenta na organização, ela estará correndo grandes riscos a erros e prejuízos.

METODOLOGIA

A perspectiva de observação e entendimento dessa pesquisa enquadra-se como aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, pode-se entender que esta pesquisa enquadra-se como qualitativa, pois o objetivo é a subjetividade que não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas. Não



8

requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados. O pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Analisa os dados indutivamente. O principal é o processo e seu significado (MARTINS; BICUDO, 1989).

Segundo Martins e Bicudo (1989), a Ideia de fato e fenômeno resumese a descrever: a pesquisa qualitativa lida com fenômenos: aquilo que se mostra, que se manifesta, evento cujo sentido existe apenas num âmbito particular e subjetivo. Do ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa torna-se explicativa, pois visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas. Quando realizada nas ciências naturais requer o uso do método experimental, e nas ciências sociais requer o uso do método observacional.

O estudo teve como lócus de observação e pesquisa a empresa Arte Têxtil, por meio da problemática identificada na empresa com as observações realizadas, realizou-se a elaboração dessa pesquisa.

ADMINISTRAÇÕES DE RECURSOS MATERIAIS

A administração de materiais é um conjunto de atividades elaboradas a fim de planejar, programar e controlar o fluxo de estocagem existente dentro da empresa, de forma eficiente e econômica. A administração de materiais é responsável pelo processo de pedidos, transportação e o controle de estoque, ou seja, ela é responsável do momento do pedido até a entrega do produto/serviço para o cliente (CHIAVENATO, 2005).

De acordo com Rosa (2011, p.36):

A administração de materiais é, portanto, um conjunto de atividades que tem por finalidade o abastecimento de materiais para a organização no tempo certo, na quantidade certa, na qualidade solicitada, sendo tudo isso conseguido ao menor custo possível.



Sendo assim, todas as atividades voltadas à aquisição de matériaprima, suprimentos e materiais usados para abastecer a empresa, o setor de administração de materiais é responsável em fazer o controle de estoque e repor de acordo com a necessidade da produção.

9

Por tanto, o setor de administração de materiais é responsável por todas as atividades que envolvem a compra da matéria-prima e todo material usado na empresa. O mesmo tem a responsabilidade de controlar as entradas e saídas dos materiais, para assim saber o momento ideal de repor os produtos de acordo com a necessidade da empresa.

Processo de compras

O gerenciamento do setor de compras é hoje uma tarefa fundamental e inteiramente ligada à competitividade e ao sucesso da empresa, pois é ele que irá buscar melhores fornecedores, a fim de proporcionar melhores preços em seus produtos, para competir com seus concorrentes. Para Pozo (2004, p.147):

A área de compras não é um fim em si própria, mas uma atividade de apoio fundamental ao processo produtivo, suprindo-o com todas as necessidades de materiais. Além dessa atuação primordial, compras também é um excelente substancial sistema de redução de custos de uma empresa, por meio de negociações de preços, na busca de materiais alternativos e de incessante desenvolvimento de novos fornecedores.

Por isso, cabe ao administrador de compras planejar e monitorar as aquisições de materiais, verificar se tudo está ocorrendo como o planejado, na hora certa, na quantidade certa e também estar sempre à procura de novos fornecedores. O administrador de compras deve também se preocupar com a localização dos seus fornecedores, pois ele terá que cumprir com os prazos que foram passados para seus clientes, caso contrário, irá afetar a confiança dada ao cliente. Desse modo, para Bertaglia (2005), comprar é obter materiais, componentes, acessórios ou serviços que inclui a seleção dos fornecedores, os



contratos de negociações e as decisões que envolvem compras locais ou centrais.

Processo de vendas

Vendas é uma técnica pessoal ou impessoal de fazer um possível cliente adquirir o produto ou serviço que a empresa oferece no mercado. A gestão de vendas engloba todas as atividades ligadas a isso, marketing, publicidade, produtos, preços, distribuição, estoques, dentre outros. A gestão de vendas traça metas através de planejamento, treinamento, gerenciamento dos recursos usados pela empresa. Cabe ao gestor de vendas prever alguns processos básicos, que irão direcionar o caminho a ser seguido.

De acordo com Fleury, Wanke e Figueiredo (2000, p.211):

Que tipos de empresa [...] precisam de previsões de venda com base de seu planejamento? Praticamente todas, [...], necessitam planejar seus recursos de produção, distribuição e aquisição de insumos ou serviços vis à vis condições futuras incertas.

Para a empresa progredir nas vendas, é essencial haver um planejamento sobre a mesma. E para esse procedimento devem-se seguir as etapas do processo de vendas. Que são a **prospecção**, **qualificação**, **apresentação**, **negociação**, **fechamento** e por último é o **pós-vendas**, esse último considerado o momento mais importante, é onde a empresa irá buscar fidelizar o cliente (FLEURY; WANKE; FIGUEIREDO, 2000).

Gestões de estoques

As empresas nos dias atuais estão preocupadas em melhorar cada vez mais nas suas atividades para poder competir no mercado. O estoque é um fator que se tornou muito assustador para as organizações, pois o excesso ou a falta dele irá afetar diretamente em suas receitas. Estoque é definido como certa quantidade de produto acabado, matéria-prima ou produto em processo,

Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 8, n. 1, p. 5-18, jan-fev, 2023 ISSN: 2448-2889

10



que ainda não foi usado ou entregue ao cliente da organização. "Seu objetivo não é deixar faltar material ao processo de fabricação, evitando alta imobilização aos recursos financeiros" (POZO, 2004, p.37).

Segundo Bertaglia (2005), o gerenciamento de estoque é uma área da administração que pertence ao planejamento e controle de estoque de materiais ou itens que serão utilizados na produção ou na comercialização de bens ou serviços. Estoque pode ser a matéria-prima, produtos em processamento, produtos acabados ou até mesmos materiais auxiliares usados em escritório e na limpeza.

De acordo com Ching (2006, p.37 e 38):

Matéria prima: requer processamento para ser transformada posteriormente em um produto acabado. Sua utilização é proporcional ao volume de produção; Produtos em processo: são materiais que estão em diferentes etapas do processo de fabricação. Abrange todos os materiais em que a empresa executou alguma espécie de processamento ou transformação, mas que ainda não se encontra na forma acabada para venda; Produto acabado: são os produtos finais de fabricação, prontos para venda; Suprimentos: inclui uma variedade de itens que não os regularmente consumidos na operação fabril. Podem ser os itens para a manutenção de equipamentos, da instalação predial etc.

11

Uma das funções do controle de estoque é definir o quanto pedir, quando pedir, quanto manter em estoque de segurança e onde localizar. O responsável do setor de controle de estoque deve também fazer o controle das entradas e saídas dos materiais. Pozo (2004, p.39) define:

A boa administração de materiais significa coordenar a movimentação de suprimentos com as exigências de produção. O objetivo maior da administração de materiais é prover o material certo, no local de produção certo, no momento certo e em condição utilizável ao custo mínimo para a plena satisfação do cliente e dos acionistas.

Com isso, o controle de estoque tem por objetivo evitar ao máximo a falta dos materiais, mas também se deve o cuidado em não manter esse



12

estoque em grandes quantidades para não afetar nos custos da empresa. O controle desse estoque deve estar de acordo com a demanda da organização.

Dentro do controle de estoques, Ballou (1993, p.205) apresenta razões para manter estoques, onde o autor fala que estoques servem para uma série de finalidades, ou seja, eles: melhoram o nível de serviço; incentivam economias na produção; permitem economias de escala nas compras e no transporte; agem como proteção contra aumentos de preços; protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de ressuprimento e servem como segurança contra contingências.

Graziani (2013, p.25) detalha cada uma dessas seis razões para se manter estoques:

- Melhorar o nível de serviço Estoques localizados mais próximos aos pontos de venda e em quantidades adequadas auxiliam a área de marketing a vender os produtos da empresa.
- Economias na produção Estoques atuam como amortecedores entre oferta e demanda, possibilitando uma produção mais constante e em grandes lotes de fabricação, sem oscilar com as flutuações de vendas.
- Economias de escala os custos são tipicamente menores quando o produto é fabricado continuamente e em quantidades constantes, pois a negociação de lotes de compra maiores gera fretes unitários menores e possibilita descontos maiores que as demandas imediatas.
- Proteção contra aumento de preços Um alto volume de compras minimiza o impacto do aumento de preços pelos fornecedores, principalmente quando podem ser previstos.
- Proteção contra incertezas na demanda e no tempo de ressuprimento – Estoques de segurança são necessários para quando tanto o comportamento da demanda dos clientes quanto o tempo de entrega dos



13

fornecedores não são perfeitamente conhecidos.

• Segurança contra contingências – Manter estoques de reserva é uma maneira de garantir o fornecimento normal em caso de greves, incêndios, inundações, impossibilidades políticas e outras variáveis exógenas que podem criar problemas.

Tipos de estoques

Existem vários tipos de estoques utilizados no mercado. Para a gestão de estoque, executar suas tarefas com agilidade e eficiência é necessário conhecê-los. Os mais conhecidos são: Estoque de Antecipação, Estoque de Proteção, Estoque de Segurança, Estoque em Trânsito, Estoque Máximo, Estoque Médio e Estoque Mínimo. Estes são essenciais para evitar eventualidades que possam prejudicar as vendas (GRAZIANI, 2013).

Sistemas de informações

Nos sistemas de informações (SI), o principal elemento é a informação. Sua finalidade é armazenar e fornecer informações para complementar as funções e processos das atividades realizadas na organização.

Stair e Reynolds (2006, p.4) definem:

Um sistema de informação (SI) é um conjunto de componentes interrelacionados que coletam, manipulam e disseminam dados e informações para proporcionar um mecanismo de realimentação para atingir um objetivo.

Portanto, o sistema de informação é uma ferramenta usada nas organizações, para ajudar na coleta de dados como quantidades de horas trabalhadas, para saber a quantidades de peças no estoque ou pedidos a serem processados. As informações estão diretamente relacionadas à tomada de decisões, a fim de alcançar o objetivo da empresa (STAIR; REYNOLDS, 2006).



14

No sistema de informação, entrada é a ação de coletar dados básicos. A entrada pode ser um processo manual ou automatizado. Independentemente do método de entrada, ela é crítica para obter a saída desejada. O processamento envolve a transformação de dados em saídas úteis. Ele pode envolver cálculos, comparações e ações alternativas, como o armazenamento de dados para uso futuro. Pode ser efetuado manualmente ou com a assistência de computadores. A saída envolve a produção de informações úteis, em forma de relatórios e documentos. Ela pode ser produzida de diferentes formas. Para um computador, impressoras e telas são dispositivos de saída. E a realimentação é a saída que é usada para alterar a entrada ou as atividades em processamento. Ela é importante para a tomada de decisões (STAIR; REYNOLDS, 2006).

PESQUISA E RESULTADOS

Na primeira questão o pesquisador buscou saber com a gestora da empresa, qual é o momento ideal que a mesma define para fazer a reposição do estoque de matéria prima.

Geralmente a matéria prima só é comprada de acordo com os pedidos de vendas dos clientes, isso para a parte de tapetes e toalhas, e em questão do acabamento tem um pouco de estoque, então esse tipo de estoque geralmente só repõe quando acaba.

Quanto ao momento ideal para a reposição do estoque de matéria prima, a gestora define que para certo tipo de material a empresa só adquire de acordo com os pedidos de vendas e em questão dos acabamentos a gestora fala que existe um pouco de estoque, mas só repõe quando acaba, mas para o pesquisador o certo era ter um estoque mínimo dessa matéria prima, pois a mesma é terceirizada e podem ocorrer atrasos para esses pedidos de vendas devido à falta da matéria prima e no material de acabamento também deve ter um controle de reposição para não atrasar na produção.



Na segunda questão procurou-se saber quais os critérios utilizados pela empresa para a aquisição da matéria prima.

Os critérios utilizados na compra da matéria prima é preço, descontos, formas de pagamento qualidade e prazo de entrega.

15

Em relação aos critérios usados para a aquisição de matéria prima, a empresa avalia preço, descontos, prazos de entrega, formas de pagamento e qualidade do produto, para isso, a empresa precisa analisar seus fornecedores para encontrar a melhor opção e formas de adquirir a matéria prima usada para a produção de seus produtos.

Na terceira questão o pesquisador buscou conhecer como era feito o controle de estoque na empresa.

O controle de estoque só é feito visualmente e por anotações no caderno.

Com relação ao controle de estoque, a gestora esclarece que esse controle só é feito visualmente e com anotações no caderno, dessa forma, o pesquisador analisa que assim a empresa corre grandes riscos a erros e prejuízos e atrasa também a mão de obra, pois quando quer saber a quantidade de determinado produto terá que contar de um a um.

Na quarta questão o pesquisador procurou saber se na armazenagem dos produtos no estoque era feito algum tipo de separação por categorias por produtos.

A única separação que existe é que cada produto tem um nome, mas não existe ainda uma codificação por produtos.

Quanto ao armazenamento do estoque, a gestora relata que só existe o nome de cada produto, portanto para melhor armazenagem, o pesquisador observou que para isso, é necessária uma codificação e separação dos produtos no estoque, para melhor acesso e organização dos produtos no estoque.



Na quinta questão o pesquisador buscou saber por que motivos a empresa não utiliza ainda um sistema de informação.

Porque a empresa ainda tem sua gestão centralizada e também por não ter muito conhecimento das técnicas usadas.

16

No caso dos motivos pelo qual a empresa não utiliza um sistema de informação, a gestora relata a falta de conhecimentos das técnicas e pôr a empresa ainda ter uma gestão centralizada, com isso, o pesquisador vê a necessidade da empresa empregar uma pessoa para ajudar a mesma na gestão da empresa, para assim dividir as funções da gestora, pois a mesma é muito sobrecarregada em suas atividades, dessa forma a mesma realizará suas atividades com mais eficiência e buscará melhorias para a organização com um sistema de informação para gerenciar as tarefas da empresa com mais qualidade.

Na sexta questão o pesquisador procurou saber qual a maior dificuldade que a empresa enfrenta pela falta de um sistema de informação.

A maior dificuldade é não saber qual a quantidade exata de produtos que existe no estoque.

Em relação à maior dificuldade que a empresa enfrenta pela falta de um sistema de informação, a gestora relata a falta da informação da quantidade exata de produtos existentes no estoque, com isso, o pesquisador vê a necessidade de implantar um sistema de informação na empresa, pois sem esse controle a empresa enfrenta grandes dificuldades tanto no controle da matéria prima como nos produtos acabados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as atividades desenvolvidas na pesquisa, foi possível observar que a empresa não faz nenhum controle em suas atividades de compras e estocagem. Para a aquisição de materiais, a gestora só verifica visualmente o



17

que está faltando e efetua as compras. Sendo assim, o processo produtivo e a entrega dos produtos para seus clientes podem estar comprometidos, pois as vezes o colaborador tem que ficar esperando a gestora realizar compras do material faltante.

Com a falta de um sistema de informação foi observado que quando um cliente encaminhava um pedido para a empresa, havia uma necessidade de se fazer uma contagem manual no estoque para verificar se existiam os itens em estoque para produção, proporcionando uma perda de tempo nesse processo. Através das observações verificou-se também que a empresa tem sua gestão muito centralizada, pois todas as atividades realizadas na organização são subordinadas apenas uma pessoa gestora/proprietária da empresa. Com isso, percebe-se que a mesma é muito sobrecarregada em suas atribuições. Esses foram os pontos percebidos e notados no estudo.

Uma pesquisa com maior profundidade, tratando uma quantidade maior de colaboradores, poderia proporcionar uma nova visão sobre o problema, proporcionando melhorias diferentes das propostas neste estudo. Uma aplicação dessa pesquisa a outros setores ou outras empresas do setor têxtil, poderia colaborar com consolidações de conceitos aqui tratados, ou até mesmo apresentar contrapontos a este estudo.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2005.

CHIAVENATO, **Idalberto. Administração de materiais:** uma abordagem introdutória. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



18

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrad**a. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística empresarial:** a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

GRAZIANI, Álvaro Paz. **Gestão de estoques e movimentação de materiais:** livro didático. Palhoça: Inisulvirtual, 2013.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística I.** UFSC Brasília: Capes UAB, 2011.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistema de informação:** Uma abordagem gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.